

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 20 DE FEVEREIRO DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS ;  
ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVTI

NUMERO 8

## MARIA E A PAZ

**N**ÃO ha quem enfastiado já da leitura dos telegrammas de que resumbra sangue, não suspire pelo dia venturoso em que os povos que hoje se digladiam, deponham seus odios e se convençam da necessidade de embainhar a espada e fazer calar o canhão.

O triumpho das paixões foi completo, o homem besta, inebriado de orgulho e egoismo, passou por sobre as lições da philosophia, as combinações diplomaticas e os ensinamentos da religião. Oh ! como é humilhante para a humanidade o espectáculo que estão dando, vai para sete mezes, as nações que se chamam supercivilizadas !

E no horizonte apparece algum clarão que annuncie a paz ? Não ; o homem besta, ao que parece, só deixará de combater quando completamente exausto.

Mas, sobre as paixões ha um poder que tem a virtude de acalmal-as ; poder invocado por todos e ao que nós devemos fazer tanta violencia para que faça reinar na sociedade a almejada paz ; esse poder é Deus. A Elle devemos acudir, e si queremos ser attendidos, ponhamos como medianeira a Rainha da paz e da misericordia, Maria Santissima.

Ella é Mãe de todos, e a que mãe deixam de commover as supplicas em favor de seus filhos ? Ella é Senhora, e seu imperio foi sempre de paz e de amor, por que hoje não ha de alcançal-a para os povos que a invocam ?

A Ella acudiram os combatentes em demanda da victoria, a Ella acudi-

ram corações generosos em demanda da paz, com estes peçamos a Maria que obtenha de Deus o fim de sua ira. Deus permite em sua justiça flagellos para as sociedades que o blasphemam e negam ; Maria porém, intercede por ellas.

Uma alma piedosa viu em certa occasião a Deus irritadissimo, e com setas na mão em attitude de lançal-as contra o mundo, e viu tambem a Maria pedindo misericordia, que obteve do Juiz. Terá sua influencia diminuido ? Seria injurioso á Mãe e ao Filho pensal-o.

Urge, pois, redobrar as supplicas para alcançar do Coração de Maria a sua intervenção de Mãe no actual conflicto, urge aprender na sua escola os principios de paz e de amor christão.

A voz que do alto do Vaticano deixou-se ouvir, deplorando a situação afflictiva da sociedade, assignala quatro causas a esta funesta guerra, falta de amor reciproco entre os homens, desprezo da autoridade, injustiça nas relações sociaes e apeçamento aos bens materiaes. A vida de Maria teria dado aos homens, imperantes e subditos, si a tivessem meditado, lições soberanas de caridade, obediencia, respeito e abnegação, cujo resultado houvera sido a paz e o socego das sociedades. Orai, pois, devotos de Maria, chamai a seu Coração, e a vossa oração será mais efficaz para conseguir a paz, que as campanhas das armas, das pennas e da diplomacia.

Que Deus faça reinar na sociedade sua paz, fundada nas virtudes que na sua primeira Enciclica recommenda o Summo Pontifice !

VILLAMIL



## Exposição da Doutrina Christã

### Historia de Jesus Christo

**Jesus fica no templo.**—Todos os annos iam José e Maria a celebrar a Pascoa em Jerusalem, e quando o divino Menino chegou aos doze annos, foi tambem com elles. Acabados os sete dias que durava a solemnidade, voltando os paes a Nazareth, Jesus ficou em Jerusalem sem elles o advertirem. Credo que ia com toda a gente, caminharam durante um dia inteiro, e no fim delle conheceram a falta de seu querido filho. Isto poderia parecer um esquecimento muito notavel nos paes de Jesus; por assim o queria este divino Menino e a elle tocava ordenar e dirigir os successos. Todavia esta perda de Jesus não foi nenhum descuido dos paes.

Na ida e na volta desta solemnidade iam separados os homens das mulheres (prouvera ao Céu que este costume existisse sempre entre os Christãos) e não se reuniam os matrimonios e familias até de tarde ao entrar na pousada. Como o divino Jesus por motivo da curta idade podia ir no grupo dos homens ou das mulheres, a Santissima Virgem creu sem duvida que o Menino ia com o pae, e este, que ia com a mãe, e assim não se deram conta da falta até se reunirem de noite. Então, afflictos sobremaneira, começaram a procural-o entre os parentes e conhecidos, e não o achando, voltaram com pressa e susto a Jerusalem, onde o acharam depois de trez dias sentado no templo em meio dos Doutores, ouvindo-os e perguntando-os e tendo a todos assombrado com a prudencia e respostas que dava. Só seus queridos paes poderiam fazer a pintura tanto da immensa dôr que abalou seu coração durante o tempo que esteve perdido para elles Jesus, como do immenso gozo que experimentaram, quando o acharam novamente.

Reunida com felicidade a Sagrada Familia, voltaram para Nazareth, onde o divino Infante viveu submetido aos seus paes como o filho mais humilde e obediente, até a idade de trinta annos, em que começou a carreira de sua pregação; e de todo este lapso de tempo não dizem uma só palavra os sagrados Evangelistas.

E' certamente admiravel que, tendo vindo o filho de Deus a illuminar o mundo com sua celeste doutrina a desaggravar a seu Eterno Pae com suas profundas humilhações, a reconciliar-o com os peccadores, padecendo e morrendo por elles, passasse trinta annos da vida sem dar um passo para realizar a obra para a qual fora enviado. Mas preciso é confessar que assim convinha, já que assim o fazia o filho do Altissimo; e tambem é preciso reconhecer que esta vida retirada que fazia em Nazareth, não era menos agradavel ao seu Eterno Pae que a vida publica que tanto assombro devia depois causar em Jerusalem. Por outra parte convem recordar que era costume em Israel que ninguem pregasse até os trinta annos, e Jesus Christo quiz tambem se conformar com elle; mas, em chegando a esta idade, que era o tempo marcado nos desretos eternos para pregar aos homens o reino de Deus, saiu de seu edificante retiro e principiou a vida publica.

Dr. G. M.

## ILHA FLUCTUANTE

A VIDA é como uma ilha fluctuante  
Que pela correnteza vae aos mares,  
Ora de aroma perfumando os ares,  
Festejada de musica orchestrante,

Ora vagando á sorte dos azares  
No revolto cairel do abysmo hiante,  
Martyrizada ao látego espumante  
Do mar que canta nenias tumulares.

Arreatada a ilha, deixa a costa,  
E o furor do Oceano, altiva, arrosta  
E quer vencer a onda que recresce...

Mas em meio da rapida viagem,  
Sem ver a orla opposta, na voragem  
Anceia, treme, cae, desaparece.

DAMASCENO VIEIRA

↑

### Um inglez confundido por um negro

Um official inglez, numa das colonias africanas, viu um negro indigena cair-lhe dos hombros dois pedacinhos de panno, com a imagem da Virgem, e indigitando-os perguntou-lhe:

—Que é que trazes ao pescoço?

—E' um escapulario, respondeu o negrinho; deu-m'o o missionario católico.

—E com que fim? inquiriu o militar.

Têm por ventura algum significado essas duas tiras de lã, uma das quaes parece que te comprazes em ostentar com orgulho sobre o peito?... Estou quasi apostando, que te deu o padre para caçoar de ti.

—Como assim? resmungou o neophito, formalizando-se e envolvendo o sequaz de Lutero e de Calvino em um olhar terrivel, que revelava bem a colera excitada em seu coração pela injuria desaforada, que acabára de ouvir. Mas então, proseguiu elle, diga-me por que o senhor traz ahi dependurada do seu uniforme essa roseta?

—Boa! retrucou o filho de Albion, porque é um distintivo de honra. E' uma commenda.

—E a que serve esta commenda? insistiu o africano. Dar-se-ha o caso, que lh'a offerecesse algum branco para caçoar do senhor?

—Não, replicou o inglez, esta roseta é uma insignia que prova ser eu um bom servidor da rainha da Inglaterra.

—Pois bem concluiu por sua vez o pequeno, apontando para o seu bentinho, este escapulario é uma insignia que prova ser eu servidor da rainha de todas as rainhas, de Maria, Mãe de Jesus.

E o inglez comprehendeu que perdera uma occasião de ficar calado... deante de um negro.



## CARTA PASTORAL

— DE —

D. Duarte Leopoldo e Silva

Sobre o Santissimo Sacramento

## Jesus, nossa vida

Temos dicto o bastante, dilectissimos filhos, para excitar-vos á maior devoção para com o SS. Sacramento. Mas a *devoção* suppõe *devotamento*, o *devotamento* exige *sacrificio*, e o *sacrificio* consomme *energias*, *energias vitae*, indispensaveis á conservação da *existencia*.

A devoção exige, pois, um *alimento de vida*, para que se não extinga ou se consumma em práticas estereis. Esse alimento é ainda Jesus na Sagrada Eucharistia.

Diz-se de um ser que é vivo, quando possui, em si mesmo, o principio dos seus movimentos e da sua actividade.

Deus tem a vida, em toda a sua plenitude, porque é a propria Vida, a Vida infinitamente perfeita, que se identifica com a essencia divina.

Jesus Christo, cuja essencia divina é a mesma essencia do Pae, tem a mesma Vida que lhe communica o Pae, e é tambem *a nossa vida*.

Autor da vida, chamou-lhe S. Pedro, e elle mesmo o disse: *Eu sou a vida*, porque, por sua incarnação e morte, nos mereceu a vida da graça e a vida da gloria. *Eu vim ao mundo, para que as minhas ovelhas tenham a vida, e a tenham com abundancia*, com mais abundancia do que a tinham os justos da Antiga Lei, que só delle e por elle receberam o principio da vida.

Vejam, porém, qual a vida que devemos a Jesus no SS. Sacramento.

Tendo Deus creado o homem do limo da terra, inspirou-lhe no rosto um sopro de vida. Esse *spiraculum vitae*—explicam S. Basilio, S. Cypriano e muitos outros—é não sómente a vida natural, mas ainda a vida sobrenatural da graça, que fez do homem uma alma viva, desde o primeiro instante da criação.

Communicou-lhe Deus alguma cousa do seu divino Espirito, tornando-o justo e santo, elevado por graça á adopção de filho. Deu-lhe vida ao corpo, unindo-lhe uma alma immórtal, com o privilegio da justiça original.

Tal foi a vida da alma e do corpo que Deus communicou ao homem, e que o homem perdeu por seu peccado. Privado da graça, incorreu na morte da alma. Perdida a vida da alma, que vive pela graça, tambem o corpo—que só era immórtal por privilegio—foi condemnado a recahir no pó, após rudes e penosos trabalhos.

Terrivel condemnação a que nos aniquila, atirando-nos para os braços da morte, quando no entanto sentimos sêde de vida, quando a seiva que nos circula nas veias se esforça por subir, subir e eternisar-se. Ninguem se conforma com a idéa da mor-

te, e, todavia, mais terrivel é ainda a morte da alma, que começa pelo peccado e se consumma pela condemnação eterna. A morte do corpo não é nada, comparada com o sublevar das paixões, com as revoltas que corróem o coração do homem, arrastando-o de iniquidade em iniquidade, de abysmo em abysmo, até o mais profundo da corrupção e do inferno.

Triumphando do demonio e destruindo o imperio da morte, Jesus restituiu-nos a vida,—a vida da alma pela graça, com todas as virtudes infusas que a acompanham, e a vida do corpo pela resurreição gloriosa.

Restituiu-nos a vida, pela fé, pela obediencia aos seus preceitos, pelos Sacramentos, especialmente do Baptismo e da Penitencia.

## O Episcopado Mineiro e a União Popular

Revmo. sr. Vigario:

Diversas vezes já nos dirigimos ao clero e aos fieis pedindo auxilios para o Centro da União Popular de Bello Horizonte, instituido com os nossos applausos e approvação para implantação e desenvolvimento da acção social catholica, em todas as suas modalidades, em nosso meio.

Conhecemos os grandes beneficios que este Centro tem feito á causa da Religião, ora defendendo-a em conferencias, brochuras e artigos, ora chamando a attenção dos catholicos para os perigos que os ameaçam, ora orientando-os nas questões vitae do catholicismo, ora guiando-os nas lutas em que mais de uma vez alcançaram assignaladas victorias. Desejamos não só que se mantenham mas tambem que se desenvolvam mais e mais estas obras iniciadas pelo Centro, e que quanto antes se ponham em pratica as multiplas e salutaes resoluções dos congressos catholicos, com tanto brilho organizados pelo mesmo Centro da União Popular.

Infelizmente, porem, sabemos que são muito insufficientes os recursos pecuniarios para administração, manutenção e desenvolvimento de obras tão grandiosas e de aspectos tão variados que absorvem a attenção, o tempo e as forças de mais de uma pessoa.

Por isso consideramos nosso dever fazer de novo um appello á generosidade do clero e dos fieis para que não desamparem o Centro da União Popular, organização indispensavel para a victoria dos principios catholicos na questão do ensino religioso nas escolas, na questão operaria, no saneamento dos divertimentos publicos, na fundação das escolas parochias etc. E para que desta vez possa o appello ter mais efficacia, resolvemos delegar uma pessoa que angarie esmolos para este fim e julgamos não poder escolher pessoa mais idonea do que um dos membros da Directoria da União Popular.

Confiamos, portanto, que v. Revma. auxiliará o portador e recommendará a obra aos fieis da sua parochia.

(Assignados)—*Silverio*, Arcebispo de Marianna;—*Joaquim*, Arc. Bispo de Diamantina;—*Eduardo*, Bispo de Uberaba;—*Antonio*, Bispo de Pouso Alegre e *João*, Bispo de Campanha.



# Cuidae da creança!

## Cuidae de educal-a

### II

Declara um livre pensador, M. Bonzon : «E' torçoso confessar que as escolas leigas não produziram os fructos que se esperavam ; em vez de diminuir os crimes dos meninos, os multiplicaram dum modo horrivel.»

Entretanto, muitos paes negligenciam crimosamente deste ponto tão importante, a formação do character dos filhos, que parece tel-o por uma cousa despresivel.

Collocar uma creança numa escola onde lhe é vedado falar o santissimo nome de Deus, onde até ás vezes ouvem negar ou duvidar a existencia de um Ser Supremo, que rege todas as cousas e julgará todos os nossos pensamentos, palavras e obras,— não é somente um crime monstruoso, é uma temeridade nefanda ! é um attentado decisivo contra a felicidade da creança, é arrojado do alto dum despeñhadeiro que vae precipital-o num inferno de desgraças.

Ha paes, tão negligentes e barbaros, que não só confiam seus filhos a instructores laicos ou impios, como até dedignam de ensinar-lhes no lar a sublime moral do Evangelho, a incomparavel religião civilisadora.

Si descuam de civilizar seus filhos pela unica doutrina que civilisou os homens, si abandonam seus filhos aos oraculos capciosos e bombasticos da impiedade, ou ás duvidas e vacillações da indifferença religiosa, que esperam de taes filhos ?

O respeito ? a gratidão ? o affecto ?

Triste realidade ! Taes filhos serão a vergonha da familia, a deshonra de seus cabellos brancos, a tortura da sociedade, a desdita da patria, a maldição de Deus !

Sim, Hugo, este apreciado romancista tão conhecido dos homens e dos costumes, não podia ser mais explicito : «*Il faudrait traîner devant les tribunaux, les parents qui envoient leurs fils aux écoles sur la porte desquelles on écrit : ici on n'entend pas la religion.*»

Attendei, pois, pais de familia, attendei não já a mim,—um pae catholico e mestre religioso,—mas a um insuspeitissimo philosopho, o impio Voltaire, que exclama : «*Je conjure chaque père de famille de préparer une posterité qui connaisse l'Évangile, de peser les grandes vérités enseignées dans ce livre sublime, et de les graver dans la tête de ses enfants.*»— «Supplico a cada pae de familia de preparar uma posteridade que conheça o Evangelho, de pesar as grandes verdades ensinadas neste livro sublime e de as gravar na cabeça de seus filhos.»

E Diderot, outro espirito afastado da crença catholica, conclue : O principal conhecimento que é essencial á juventude, EST LA RELIGION, UNIQUE BASE DE LA MORALE.»

Não deixa de ser uma vergonha vêr-se paes de familia catholicos tornarem-se indifferentes á instruc-

ção religiosa de seus filhos, enquanto os impios, os inimigos do catholicismo confessam a excellencia da doutrina catholica para a formação dos coraçoes nos salutare principios da moral e da virtude.

Um facto bem frisante desta asserção vou narrar, e meditem sobre elle os paes que não ministram a doutrina aos filhos.

Jaurès, é um nome bastante conhecido na politica e no anti-clericalismo francez, onde militou por muitos annos como deputado socialista, redactor da «Petite République» e decidido inimigo da idéa catholica. Pois em 1901 a imprensa parisiense occupouse com o facto siagular de «ter feito a sua PRIMEIRA COMMUNHÃO depois de ter aprendido o catecismo com o parocho, a menina Jaurés !» E os jornaes socialistas francezes censuraram acremente a mr. Jean Jaurès, por não ter estorvado a liberdade de consciencia de sua filha.

Foi então que mr. Jaurès repondendo á trovoada de sarcasmo, disse com muito bom senso, que, «pelo que respeita á educação dos filhos, foi preciso uma transação entre a mãe christã e o pae socialista, e que julgava não ter o direito de evitar que seus filhos participassem do culto de sua mãe.»

Assim agiu firmemente um impio, assim fallou abertamente um inimigo da Egreja, reivindicando para si o direito de construir a educação de seus filhos sobre os solidos alicerces da moral catholica, enquanto com flagrante incoherencia se tornava o adversario da liberdade de ensino, querendo privar milhares de creanças catholicas do mesmo direito e do mesmo beneficio da educação religiosa !

Que esperaes, vós, que sois christãos, para que tenhaes uma prole honesta e respeitavel ? Si não podeis por vós mesmos ensinar o catecismo a vossos filhos, si não podeis obter isso do mestre, nada obsta que imiteis Jaurès, confiae esta sacrosanta tarefa ao parocho, que a desempenhará gostosamente.

Eia, pois ! Trata-se da felicidade eterna de vossos queridos filhos.

Prof. HORACIO SOUZA  
(do C. P. C.)

## A geração expontanea

Sendo Deus a causa primaria de todas as cousas, é natural que os que consideram a existencia deste Ente, inadmissivel e absurda, tenham que recorrer, para a explicação dos effeitos, a causas que possam excluir a necessidade da existencia e intervenção deste Ente, para a produção dos mesmos effeitos.

E' esta, pois, a razão que levou os materialistas, para a explicação da origem da vida, a inventar um systema que estivesse de pleno accordo com o principio basico de todas suas doutrinas, isto é, que considerasse a vida como um effeito unicamente da materia.



A esse systema que consiste na origem da vida, da materia inorganica, deram o nome de *geração espontanea*.

Seus principaes defensores são : Haeckel, Vogt, Bermeister, Strauss e Ferrière.

Theoria alguma mais contraria á experiencia e á razão, parece terem os materialistas proclamado, relativamente a esta questão.

Com effeito : trabalho algum têm os materialistas poupado para encontrar um só factó que favoreça a geração espontanea. Porém, todas as experiencias feitas para tal fim têm dado resultados oppostos, e servem sempre para confirmar a impotencia que tem a materia, quer por si mesma, quer por suas forças physicas ou chimicas, de produzir a vida.

Entre essas experiencias citemos as de Pasteur, que por terem sido presenciadas por varios materialistas como Joly, Pauchet, Musset e outros, não devem deixar duvida alguma sobre o esplendido resultado obtido em favor de Pasteur. Conseguiu este sabio francez, por suas experiencias, provar que mesmo os seres de organismo mais imperfeito só tem origem de um germen preexistente.

Diz-nos a razão, por sua vez, que o effeito não pode ser de uma natureza mais perfeita que a de sua causa. Ora, si a materia inorganica não possui vida, nem mesmo no mais infimo grau, como poderá conferil-a a outros seres inorganicos ?

E' incontestavel a falsidade da geração espontanea. Alguns materialistas comtudo querem admitil-a, pelo menos quanto aos primeiros elementos dos seres. Hae kel, a este respeito, apresentou varias opiniões e experiencias, que julgamos não haver necessidade de expôr, por terem sido verificadas absurdas e falsas, até mesmo por alguns materialistas.

Achamos sufficiente citar o que disse o materialista Wirchow, após um detido exame sobre as opiniões dos defensores da geração espontanea.

«Não se conhece *um só factó positivo* que confirme a transformação da massa inorganica em massa organica». Do mesmo modo pensam Darwin, Vacherot, Müller, Cuvier e muitos outros sabios.

Não podemos portanto admittir a geração espontanea, e devemos, para obtermos uma explicação satisfactoria da origem dos seres organicos, acceitar a intervenção de um Ente Supremo, Deus.

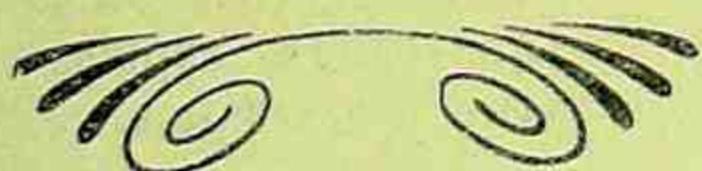
Alguns materialistas, como Bermeister e Strauss, julgam haver provado sufficiente a geração espontanea, só por terem exposto a necessidade que ha de se recorrer a uma causa primeira. Esta causa, porém, dizem que não é senão a *materia*.

A estes fazemos a seguinte pergunta : «Sendo a geração espontanea tão repugnante á razão, e não havendo um só factó que prove sua veracidade, não será razoavel admittirmos como causa primaria, Deus, dotado, certamente, em um grau infinitamente mais perfeito, de todas as perfeições do que o é a materia organica ?»

Porém, porque julgam esta causa anti-scientifica rejeitam-na, e se vêm assim obrigados a sustentar o que não lhes é possível provar.

Janeiro — Paraiso — Minas

JOÃO GABRIEL



## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — Uma devota, muito reconhecida por ter recuperado a saude perdida, manda rezar uma missa. — Izabel Rocha : Muito agradecida por duas importantes graças que recebi, envio 2\$000 para o culto do Coração de Maria.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Maria das Dores : Cumpro a promessa de tornar publico o meu grande reconhecimento por uma graça especialissima que recebi dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

BAIRRO DO LIMÃO — Uma devota : Muito agradecendo um favor particular que obtive, remetto 3\$000 para a celebração duma missa e 1\$000 para a publicação.

QUELUZ — Christina : Remetto 5\$000 para esse Santuario, muito penhorada pela rapida cura de minha neta, e mais 5\$000 por outros pedidos em que fui atendida.

JUNDIAHY — Maria Andreina : Cumprindo uma promessa que fiz e muito agradecida, tomo uma assignatura. — Antonio de Assis : Grato pelos muitos favores recebidos do maternal Coração de Maria, envio 4\$000 para velas e 1\$000 para a publicação.

SOROCABA — Uma devota : Por tres importantissimos favores que obtive do bondoso Coração de Maria muito reconhecida, remetto 5\$000 para o culto do mesmo e 10\$000 para celebrarem uma missa em louvor do mesmo Virginal Coração.

PIEIDADE DE PONTE NOVA — Sebastião Eugenio de Mello : D. Anna Cornelia Fernandes, com sua prima, d. Francisca Alexandrina Pereira, muito doente, recorreu ao I. Coração de Maria e obteve sua cura. Agradecida, remette 5\$000 para reformar sua assignatura e 1\$000 para o azeite do Santissimo.

RIO — Hildebrando Dantas : Envio 5\$000 para rezarem uma missa no altar do I. Coração de Maria, applicada por alma do meu saudoso pae, da minha sempre lembrada mãe e dos meus defunctos irmãos, e mais 5\$000 para reformar a assignatura de Maria Angela Dantas.

CASCADEL — Marianno Ribeiro Gonçalves : Remetto 5\$000 para celebrarem uma missa em honra do I. Coração de Maria, por diversos favores recebidos.

GUARANESIA — Antonio Honorio de Araujo : Profundamente penhorado pela protecção especial do I. Coração de Maria que me valeu em diversas e dificeis circumstancias, remetto 22\$000 para os fins seguintes : Para ser dita uma missa ao I. Coração de Maria, igualmente ao Sagrado Coração de Jesus, e para a prompta beatificação do Veneravel P. Claret. Para duas velas que devem arder no altar do Coração de Maria, para tomar uma assignatura da «Ave Maria», e para a publicação do favor.

S. JOAQUIM — Maria Finamore de Souza : Em cumprimento duma promessa feita, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria».

COBRAS — Augusta Arruda Vadt : Em cumprimento de promessa feita, envio 3\$000 para ser rezada uma missa em honra de Nossa Senhora.

CRUZ ALTA — Julia Paula Coelho : Em acção de graças por um favor recebido, remetto 10\$000 para rezarem uma missa em louvor do Sagrado Coração de Maria e para accenderem velas.

VICTORIA — Margarida : Reconhecida a minha filha Clotildes por ter recebido um objecto que não mais esperava receber, remette 5\$000 para ser dita uma missa ao Coração de Maria e 2\$000 para a causa da beatificação do Veneravel Padre Claret. Remette ainda mais 7\$000 ; 3\$000 para a celebração duma missa ao Coração de Maria, 2\$000 para velas em suffragio das almas e 2\$000 para velas para o Coração de Maria, em agradecimento das melhoras obtidas na saude do seu querido esposo e por outras graças que, fundamentalmente, espera receber.



## Um phantasma imaginario

—Pois pôde estar certo que todos os cardeaes são jesuitas até a ponta das unhas; e só Deus sabe como elles são fanaticos; quem duvidar, pergunte a Garibaldi, pergunte a Bismark, a seus amigos e companheiros da Europa e da America; leia, sobre esse tantinho, o que dizem os jornaes, o que se invectiva nos clubs, o que se discursa nos Parlamantos: todos, mas todos, á uma só voz, gritam o mesmo: «Os cardeaes? o Sacro Collegio? são todos, jesuitas! jesuitas! jesuitas!

—Pois, vamos a vêr, (dizia eu, ha dias, a um revolucionario, meu conhecido,) os Bispos espalhados pelo mundo universal; os que vivem nas nevadas regiões do Norte e os que se encontram nas suaves regiões do Centro; os da velha Europa e os da joven America; os nobres e fidalgos Prelados-Principes da Hungria e da Austria, e os democraticos cidadãos mitrados dos Estados Unidos; os que no Oriente gemem debaixo do jugo ferreo dos vizires e pachás e os que se acham nas entranhas das florestas, no meio das tribus semi-barbaras, ou são espancados pelos mandarins chinas; todos, mas todos esses, são os verdadeiros representantes da santa religião catholica; o que diz o senhor d'esse tão selecto e matizado conjuncto de tantas raças, linguas, côres, vestimenta e costumes tão diversas, e conservando a mesma religião?

—Todos! todos! todos! são jesuitas dos quatro costados! isso é que não resta duvida!

Ainda ha pouco tempo nós vimos toda essa gente reunida em Assembleia Universal, que os senhores chamam—*Concilio Geral*.

Vieram os bispos das cinco partes do mundo.

O coração nos presagiava, com tristeza, o que iria acontecer, mas nunca pensavamos que chegasse ao que chegou.

Aquelles homens que não se conheciam ainda, e que só, provavelmente, uma vez se encontrariam no decurso da existencia, transformaram-se todos, como por encanto, em jesuitas.

Mas que jesuitas!! a 60 grãos Reaumur!

Assim é que o Concilio Vaticano, composto, de taes elementos formado, produziu o cumulo do jesuitismo.

Foi aquillo uma explosão vulcanica dos jesuitas, e o mundo difficilmente será curado, por causa do resultado moral do tal Concilio.

E se por felicidade nossa, o capêta não interviesse, por meio de um seu sequaz, que impossibilitou a continuação do concilio, aquelle vulcão jesuitico acabaria com o mundo.

Se eu ainda tinha alguma duvida, de então para cá meus olhos abriram-se.

Não me falle mais em bispos; isso será só para o bobo que não os conheça.

Apezar de suas vestes rôxas, que os differença do bando, elles não passam de loyolas legitimos.

—Mas, com certeza, prosegui eu, sem voltar a mim do assombro em que me achava, o senhor não dirá a mesma cousa da cleresia miúda, que vive no meio de nós, e cujos actos, modo de vida, geração e mais particularidades estão patentes aos olhos do publico.

O senhor conhece a muitos d'esses padres; com elles divertio-se nos mesmos brinquedos de criança; frequentou com os mesmos as escolas, quando menino; com alguns vive no mesmo povoado, talvez na mesma rua, e... quem sabe, se não será vizinho, de conversa?

D'esses, ao menos, o senhor não pôde suspeitar manhas ocultas ou enredos jesuiticos, não é certo?

—Sei lá! apezar do senhor andar enfronhado no meio da padralhada, não conhece da missa nem a metade, permitta que lhe diga.

Vou pôr os pontos nos i.

Se tratarmos de uma meia duzia de clergos modernos e preparados, que frequentam os theatros, vestem se á paisana, vão aos botequins e ao club, jogam, dançam, e só procuram os divertimentos, em nada differenciando se dos outros homens, d'esses nada tenbo que dizer e garanto que não são jesuitas, e são homens puros e immaculados.

Esses são poucos, infelizmente, e sinto profundamente isso, porque se elles fossem legião, o progresso moderno attingiria brevemente o seu ideal.

Porém o grosso do clero, a grande multidão, a nuvem escura, sombria, rançosa, fanatica, fanatizada, e fanatizadora, que vive agarrada a seus costumes e a seus canones; enfronhados, eternamente, no habito talar, missa de meia hora, jejuadores; sempre no confessionario ou no pulpito; ensinando catholicismo, no meio das devotas e do beaterio, com jubileus, confrarias, rosarios etc.... esses, atrazadões, antiquados, que só sabem latim, theologia e rezar breviario, que vivem, desgraçadamente, esparramados pelo mundo inteiro... esses são jesuitas, do alto da cabeça até aos calcanhares, atrozmente, furiosamente, damnadamente jesuitas.

Pois o primeiro Loyola não foi um vigario hespanhol que deixou, como herança, essa lepra do jesuitismo a todos os padres?

Triste fatalidade! os povos são tão simplorios, deixando-se prender nas malhas d'esses jesuitas disfarçados, que se um de nós, homens seculares, vamos fazer conferencias nos povoados, ninguem nos escuta, e ás vezes, ainda nos atiram pedras, se fallamos as verdades sobre o jesuitismo!

No entanto, quando a raça dos jesuitas préga, a igreja fica cheia, o confessionario rodeado de penitentes; se elles mudam-se da freguezia, o povo os acompanha, a chorar; quando tomam conta de uma parochia... não lhes digo nada... são vizitas e mais vizitas, presentes e mais presentes...

Isso succede mais nos paizes onde a revolução deixa essa cambada em paz.

Lá de vez em quando, algum grande revolucionario, visita a parochia, prega as grandes verdades, estabelece a maçonaria, e pouco a pouco abre os olhos do povo soberano que então expulsa ignominiosamente essa raça eterna dos jesuitas.



—Realmente, respondi eu, os senhores revolucionarios têm razão, e estou quasi convencido que o catholicismo está perdido com tanto jesuitismo.

E' uma invasão geral, e sei por que gritam tanto os homens do barulho.

Mas o assumpto é vasto, e não quero apoquentar mais a paciencia dos coitadinhos revolucionarios, que são, na verdade, um bando de pombas sem fel nenhum.

Dr. F. S.

## Secção scientifica

### A agricultura no mez de fevereiro

**Roça.**—Este mez é secco, ainda ha algum calor e, em certos annos, bem intenso; porém, o ar é mais vivificante.—Os arvoredos com o frescor da manhã reverdecem suas folhas, crestadas pelo sol e commecam a deitar borbulhas.—Capinar as roças, hortas e jardins.—Arrancar á mão as vassouras dos prados, pastos e caminhos.—Fazer estrumeiras com as folhas seccas e hervas das capinações e bostas das estrebarias e estabulos.—Plantar cafezeiros, moscadeiras, laranjeiras, loureiros e outras plantas dos pomares.—Semear cereaes e forragens nos prados velhos.—Tratar do gado, de modo que os insectos o não persigam.

**Horta.**—Arrancar e repicar os brotos dos morangueiros.—Regar bem os pepinos para conservas.—Talhar as hastes da herva cidreira, melissa, aboboras e cabaças acima dos fructos e regar profusamente estas plantas para afugentar as larvas.—Cuidar com desvello os porta-grãos das plantas leguminosas e isolal-os para evitar o cruzamento.—Renovar as sementeiras dos feijões, alfaces de inverno, chicorias frisadas, nabos, espinafres e cenouras.—Adubar com estrume velho bem maduro as couves e outras hortaliças.—Seccar e conservar as melhores sementes dos melões, melancias, aboboras, pepinos, machuchos e outras.—Semear alguns legumes que podem passar o outono e inverno para produzirem no anno seguinte, como sejam: a cebola branca, alho porro, salsifis, escorcieira, e outras que repicam se em pleno ar sobre tableiros, couves de York, pão de assucar, alface da paixão, espinafres, cerifolios, herva benta, alface de cordeiro, nabos de inverno e cenoura da primavera.

**Jardim.**—Cuidar dos canteiros e estrumar um pouco os pés das plantas.—Semear borboletas, cebolas de flôres, goivos, violetas e outras que tardem na terra.

**Destruição das formigas.**—Muitos já são os processos conhecidos para a destruição das formigas, mas nenhum delles têm até hoje preenchido os seus fins. O sr. *Wendelen*, porém, acaba de pôr em pratica um outro, cujos resultados garante na *Chasse et Pêche*, com o titulo «Destruição certa das formigas». Este processo consiste em estabelecer armadilhas nos logares em que as formigas venham

sem desconfiança estabelecer se com seus ovos; uma vez presas, são destruidas sem trabalho, despejando-se sobre ellas, por exemplo, agua fervendo. Estas armadilhas são potes virados, pequenas caixas ou recipientes analogos. Colloca-se-os em terra, junto aos logares em que as formigas são numerosas e incommodas e, depois de algum tempo, logo que ellas installem-se, transporta-se o ninho artificial assim constituido para um logar onde facilmente se possa exterminal-as.

**Os terremotos no Brazil.**—A proposito do terremoto da Italia, diz *O Diario de Rio Claro*, o illustrado escriptor Alfredo de Carvalho, de Pernambuco, escreveu um artigo dizendo que no Brazil não ha memoria de um phenomeno de tal intensidade.

Francisco Varnhagem, visconde de Porto Seguro, affirmou que apenas se registaram terremotos em Matto Grosso e Pernambuco devido á cordilheira vulcanica dos Andes e ás erupções submarinas da ilha Fernando de Noronha.

Os recentes estudos physiographicos revelam que as jazidas plutonicas no nosso solo, são numerosas.

Os terremotos principaes registaram-se em Cuyabá nos annos de 1743, 1865 e 1879, e no Recife, em 1811; e os secundarios em Aracaty, no anno de 1852, Assú, 1808, Bahia, 1720 e 1769, Maranhão, 1864, Minas, 1855, Natal, Ouro Preto e Christina, 1876, e Rio Grande e Vigia, em 1860.

A diversidade de datas e localidades mostra a irregularidade imprevisivel dos terremotos, mesmo nas zonas de menor periodicidade, deixando apprehensivos os timoratos.

**O mais antigo museu do mundo** — O musen mais antigo do mundo é o scientifico de Nara, pequena cidade do Japão. Fundado em 756, o museu de Nara tem por conseguinte 1.158 annos de existencia. Elle contém uma preciosa colleção de mineraes, exemplares de todas as madeiras indigenas, um riquissimo herbario, maravilhosos objectos de arte japonezas, esmalte, uma colleção de bordados.

Para conservar o seu carcter e para evitar o possivel as trepidações do solo—que poderiam ser desastrosas—o museu de Nara muito difficilmente é franqueado ao publico.

Todos os annos, na primavera, uma commissão imperial inspecciona as colleções, verifica o seu estado de conservação e decide as medidas necessarias. E' nessa occasião que alguns novos convidados penetraram no sanctuario scientifico mais velho do mundo.

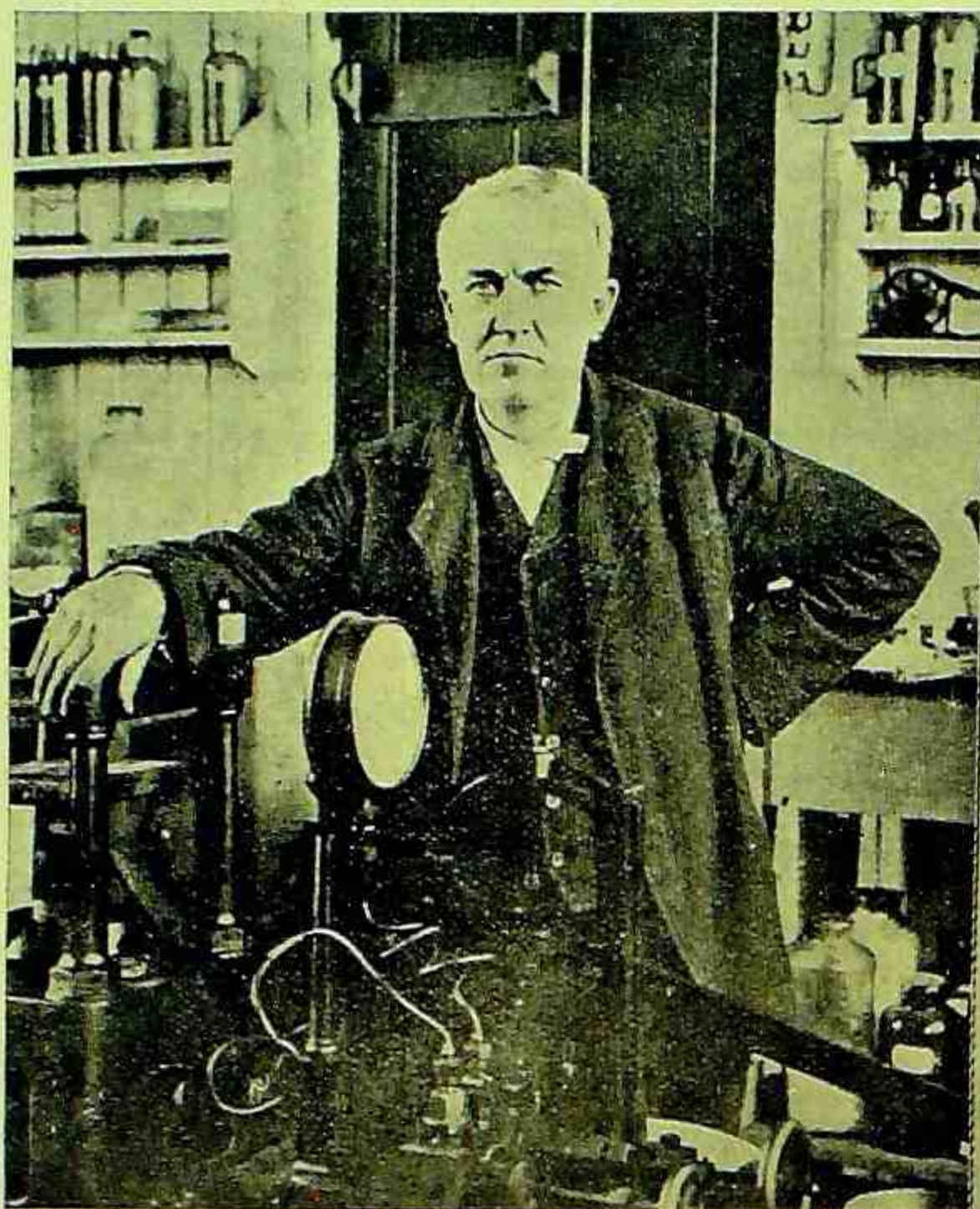
## IMPORTANTE

*Tendo esta administração uma entrada propria, á rua Martim Francisco, na casa dos Missionarios do Coração de Maria e em frente á linha dos bondes «Alameda Glette», é conveniente que os assignantes venham tratar de suas assignaturas, em quanto boamente puderem, nesta mesma casa.*

*Nos casos extraordinarios, aquelles que não puderem vir a esta administração, podem dirigir-se á Casa Guerra rua S. Bento, 86.*



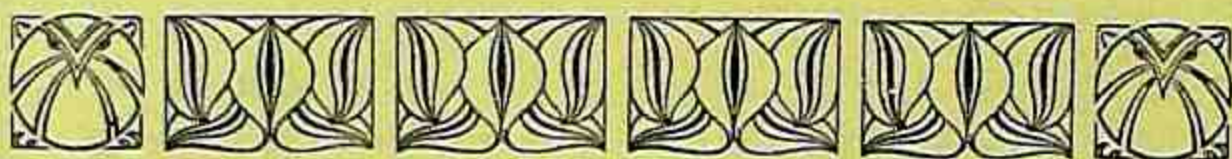
## OS GRANDES INVENTORES DO SECULO XX



Sr. Thomas Alva Edison, inventor de Gramofone.



Sr. Guilherme Marconi inventor, do Telegrapho sem fio.



## Miscelanea Mariana

### A bella Palmira

Queremos hoje apresentar aos leitores da "Ave Maria" um perfeito modelo da perseverança no amor da Virgem Santissima na pessoa duma virgem hebraica que se converteu pela mediação de nossa Senhora á santa religião catholica.

Palmira Zaban era uma mocinha de treze annos, natural de Sinigaglia, patria que foi do grande Pio IX. Filha duma familia hebraica, onde se praticava com verdadeiro fanatismo tudo quanto ordenara o grande rabino Simeão, tinha dois irmãos e trez irmãs, que seguiam a risca a vontade de seus paes. Ella mesma não se mostrava menos piedosa que as outras em todas as practicas.

Morreu o pae, quando Palmira se achava na idade predicta, foi um choque que a abalou immensamente. Como nada a consolasse no seu abatimento mortal, começou a entregar-se a leituras varias, sem se acalmar por isto seu coração de filha. Entre as creadas que serviam naquella familia havia uma que era fervorosa catholica practicante. Costumava repetir muitas vezes a jaculatoria da medalha milagrosa: *Oh Maria, sem peccado concebida, rogae por nós que recorremos á vós.* Gostou Palmira daquellas pa-

lavras e começou a repetil-as a miude, com sua servente. Costumava tambem, quando ninguem a via, entrar no quarto da mesma e beijar devotamente algumas imagens devotas que nella havia. Não contente ainda com isto sua piedade, si acontecia sahir a passeio pelos arredores de Sinigaglia, entrava furtivamente em alguma capella da Virgem e repetia chorando a devota jaculatoria.

Desta sorte foi-se avivando nella o desejo de abraçar nossa Santa Religião, desejo que communicou ao Snr. Arcebispo em carta respeitosa. Tornaram-se uma como necessidade estes vivos desejos por occasião dum sonho ou visão, em que lhe pareceu que nossa Senhora a convidava a reunir-se com uma turba de meninas angelicas, que graciosamente se alegravam na gloria.

Mal suspeitou a mãe de Palmira os pensamentos de sua filha, que como uma furia começou a trabalhar para impedir-lhe a conversão. Não perdoou meio algum, ainda os mais crueis e inhumanos. A Virgem bemdita triumphou de tudo. A's palavras injuriosas oppunha oração e aos castigos corporaes obediencia e paciencia incrivel.

Chegou o momento da recompensa. Conhecendo o Sr. Arcebispo de Sinigaglia o que se passava, mandou que Palmira fosse recolhida em um mosteiro retirado duas leguas da cidade. Alli, naquella bemdita solidão instruiu-se solidamente a boa israelita, se dispoz para o acto mais importante de sua vida e quando se julgou conveniente, o mesmo Prelado ad-



ministrou-lhe o santo Baptismo com solemnidade, trocando o nome de Palmira pelo de Maria Josefa.

Obtida promessa formal dos paes de que a deixariam em paz na sua Religião, voltou ao seio da familia, onde tornou-se um apóstolo infatigavel, que levou todos os parentes ao caminho da salvação.



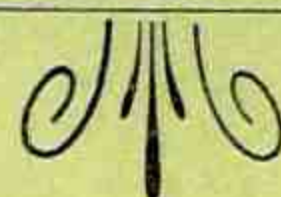
D. Miguel de Lima Valverde, Bispo da diocese de Sta. Maria, do Rio Grande do Sul.

**Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)**

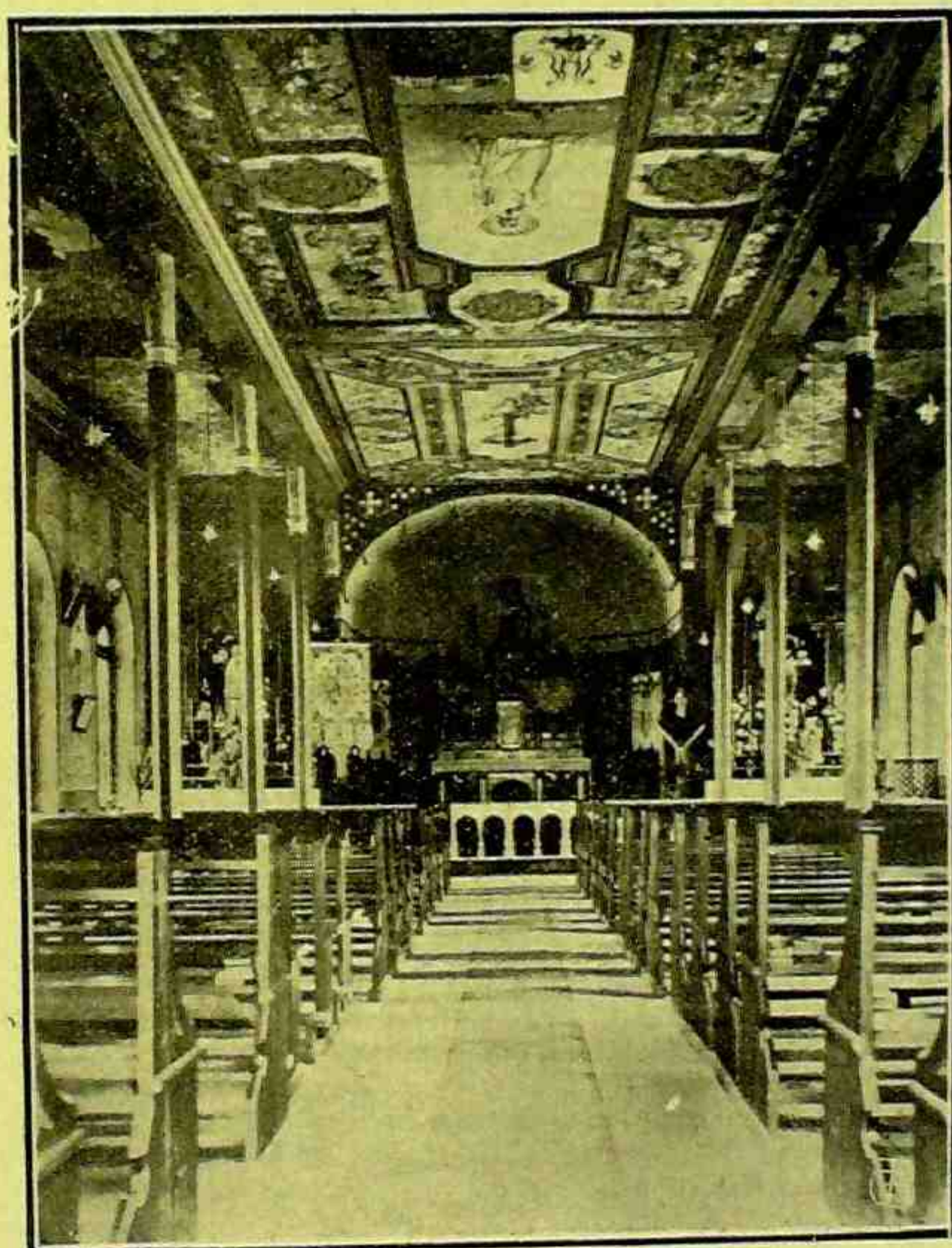
Sr. Guilherme Platt (S. Paulo) . . . . .	10\$000
Sr. Barbosa Oliveira Furquim (S. Paulo)	5\$000
Sr. Galdino Candido Magelhas (Muzambinho) . . . . .	10\$000
D. Maria Matilde Souza (Christina) . . .	2\$000
Sr. Alfredo Rezende (Villa Braz) . . . .	20\$000
D. Adelaide Oliveira Rezende (Villa Braz)	20\$000
Sr. Belisario Britto (S. Paulo) . . . . .	2\$000
Sr. Carlos Fernandes Andrade e Silva (Oliveira) . . . . .	10\$000
Um devoto do Coração de Maria (Orleans)	10\$000



**Os Protestantes auxiliam a Catechese Catholica**



O governo é leigo. Leigo em um e muitos casos que não me convem a mim esmerilhar agora. Mas vá registrado: o governo é leigo. Para elle, isso de padres e frades é uma asneira grossa, a que nem siquer presta a minima attenção um governo sabio e progressista. A Egreja é trambolho. E porque ha de agora alguem, de vistas largas e modernas, preocupar-se com um trambolho? Quando se o encontra, salta-se-lhe por cima. Ou se o remove para um museu, como hoje o almirante Zé Carlos fez com o *bendegô* do sertão da Bahia, E o monolytho lá está, quietinho, na antiga Quinta Imperial da Bôa Vista. Mudo e quedo como uma rocha



Interior da Capela do Gymnasio Sta Maria, dirigido pelo Irmãos Maristas em Sta. Maria, Rio Grande do Sul.

de granito... Ou se faz como se fez em Portugal: ali a coisa foi a murro, mas não foi por mal. Em França tambem se fez assim, e por isso, embora em traducção má, repetiram-n'o os alfacinhas. E fizeram-n'o, afinal de contas, porque? Porque o governo é leigo. Clarissimo. Mais claro nem agua de mina.

No entanto, ha pouco, se deu um caso que merece registro. Foi na Inglaterra. Os senhores sabem? Inglaterra. E' inimiga da Egreja. Henrique VII quizera antecipar a moderna era do desejado divorcio amplo. O Papa não podia sancionar tanta desvergonha. Então o Henrique zangou e forjou sua egrejinha de Inglaterra. Desde então, a soberba *isolada* virou inimiga da Egreja. Até hoje.



Ora acontece que hoje, hoje mesmo, meia duzia de exploradores syndicateiros entendeu explorar os pobres indios da região do Putumayo. Essa exploração de indios é uma epopéa! E a Inglaterra não tem a gloria de possuir um coronel Rondon, que se encarapite nos coqueiros e catechize os selvagens, businando-lhes *bravos não sejam* em caingang. Que fez a Inglaterra? Mandou missionarios catholicos a civilizarem e salvarem os indios do Putumayo! Catholicos, sim, senhores! Possolhe afirmar que não leram mal: catholicos! Missionarios catholicos, chefiados pelo R. Padre Genochi, em missão toda e la conposta de Frades Menores Franciscanos.

O sr. coronel Rondon vae com certeza ficar embasacado ao saber desse *escandalo*. O sr. ministro da Agricultura ainda mais se boquiabrirá. A Inglaterra! Pois então Jorge V perdeu o juizo?

Não. Não perdeu. Conservou-o e o conserva integralmente logico. O Vaticano, antes das queixas levadas a Londres, já tivera conhecimento do drama inteiro. Affligira-se. E justamente o Padre Genochi fôra mandado a syndical-o. Sem reclame. Sem atoarda. A Igreja é discreta, porque é sabia. Informações circunstanciadas chegaram ao Cardeal Secretario de Estado, especialmente á secção dos Negocios Ecclesiasticos extraordinarios da America do Sul. Roma vê e prevê. Merry del Val occupa-se do caso com summo interesse, de accoardo com Monsenhor Scarpinelli, secretario da secção naquelle tempo, e Nuncio em Viena. Igual-

mente informado, o Papa enviou para o Putumayo o Padre Genochi.

Só depois disso recebeu o governo inglez noticia das peseguições e máus tratos aos indios, e começou a agir contra a Companhia ingleza que os praticava. Já a Santa Sé providenciára, quando foi a questão levada ao Parlamento. Coincidencia? Sim, foi coincidência, que demonstra como o Pontifice vela!

Lealmente, no Parlamento de Londres, na exposição sobre a situação afflitiva dos indios do Putumayo, o orador que a fez ao mesmo tempo confessou que «sómente a Igreja Catholica poder-lhe-ia dar remedio efficaz». A opinião publica ingleza sancionou o asserto. Em Westminster, o *anglicano* Henson foi bem explicito: «Convém que nos lembremos aqui, disse elle em resumo, sómente dos grandes serviços pestados pela Igreja de Roma á causa do Evangelho e á da humanidade. *Ella se promptifica a enviar aos indios perseguidos uma missão que os protegerá, evangelizando-os: é essa a missão que preciso apoiar, os inglezes devem contribuir para organizar-se.*

Essas nobres palavras foram ouvidas. Nos quinze primeiros dias, uma subscrição aberta pelo *Times* reuniu duas mil libras esterlinas. Em uma quinzena! E os missionarios catholicos, enviados pelo governo protestante, seguiram a cumprir sua ardua, mas nobilissima missão...

A apostar em como, si o sr. Rondon souber disso, é capaz de cahir com uma apoplexia!

JULIO TAPAJÓS



## Porto Alegre

*Esmola que instiga ao trabalho*

Sendo-nos pedido por uma familia pobre, um auxilio para a compra de uma machina de costura para, assim cosendo para os negociantes, ganhar honradamente o pão nosso de cada dia, occorreu-nos a lembrança de, em vez de dar uma esmola menor cada mez, darmos uma machina de costura, ficando assim a familia pobre (como que remida pela Instituição) habilitada a ganhar honradamente, pelo trabalho, o necessario á sua subsistencia.

A idéa foi posta logo em pratica e tem dado optimo e consolador resultado.

Coube ás dignissimas Senhoras D. Esther de Freitas Valle Surreaux, esposa do Sr Julio Surreaux, opeioso commerciante, e D. Almerinda S. Elejalde, esposa do Sr. Dr. Bento Ilha Elejalde, engenheiro fiscal da Intendencia, a gloria de começar esta nova fórma de fazer esmolos, com dupla utilidade, tendo o seu bello acto sido imitado por muitas pessoas, que até nos têm autorisado a comprar machinas novas e oferecelas em seus nomes a familias pobres.

Queira Nosso Senhor recompensar condignamente a todos os iniciadores e continuadores dessa nova cruzada que, ao par do auxilio á familia pobre, incute-lhe o salutar amor ao trabalho, grande meio de santificação.

(BOLETIM DE STO. ANTONIO)



DE ROMA

## Actos da Santa Sé

O Papa devolveu á Belgica e á Austria, a favor das victimas da guerra dessas nações, a soma de 400.000 francos que esses paizes tinham arrecadado no anno 1914 para o Dinheiro de S. Pedro.

— S.S. Bento XV visitou as victimas do terremoto de Avezzano que foram levadas ao hospital de Sta. Marta, junto ao Vaticano. O Papa não *invadiu* por isso a zona occupada e roubada pela casa reinante. Apresentou-se vestido como simples padre e absolveu um doente que estava a morrer.

Acerca do grande terremoto o jornal «Il Mattino» publicou a primeira estatistica das pessoas mortas, devido ao ultimo terremoto, cujo numero se eleva a 44.650.

Accrescenta o mesmo jornal que ha cerca de 700.000 pessoas sem pão e sem abrigo; 30 aldeias foram totalmente destruidas; 50 ficaram com tres quartas partes das suas casas em ruinas, e 200 estão inhabitaveis, pois as suas edificações não oferecem segurança.



— O Japão adheriu tambem á proposta do Santo Padre sobre a troca de prisioneiros, mas declarou que não havia nenhum japonês prisioneiro para ser trocado e que os prisioneiros de outros paizes eram convenientemente tratados naquelle paiz.

— Por um motu proprio do dia 31 de dezembro foi recomendada mais e mais a Academia de S. Tomas de Aquino, em Roma. S.S. estabelece que a mesma terá tres cardeaes presidentes, dos quaes o primeiro será o prefeito da Sda. Congregação dos Estudos. Manda tambem que dos rendimentos da Academia se separe alguma quantia para premiar os membros e os alunos mais diligentes, segundo o parecer dos tres emmos. cardeaes.

— Por decreto de 10 de janeiro foram ordenadas preces publicas para a pronta terminação da guerra as quaes nos paizes da Europa deviam ser feitas no dia 7 de fevereiro, e nos outros no dia 21 de março que coincide este anno com a dominga de Paixão.

O governo da Italia tomou uma barbara desforra dos triunfos internacionaes do Papado, prohibindo que se fizessem ditas preces.

Refere-se que o mesmo fez o governo da França, levado de seu odio anticlerical.

## Resolução de um conflicto

Ha uns trez annos, que a diocese de Genova não tinha á frente o seu Pastor, pois o governo italiano arbitrariamente negara o *exequatur* á Bulla Pontificia de Pio X, com a qual Mons. André Caron era nomeado Arcebispo daquella Archidiocese.

O conflicto acaba de ser resolvido desta forma:

O governo deu a 15 de dezembro passado o *exequatur* á Bulla, reconhecendo assim a nomeação de Mons. Caron.

Este, porem, alguns dias depois, escrevendo ao ministro da justiça, agradecia-lhe o acto de justiça praticado para com elle; mas accrescentava que a sua avançada idade e os soffrimentos destes ultimos tres annos lhe haviam de tal sorte enfraquecido as forças, que não se atrevia a acceitar o governo e a responsabilidade duma diocese tão importante.

Mons. Caron apresentou então a sua renuncia ao Santo Padre, a qual lhe foi acceite. Bento XV nomeou-o Arcebispo titular de Chalcedonia e Consultor da Sagrada Congregação dos Ritos.

Para a archidiocese de Genova, foi nomeado Mons. Luiz Gavotti, Bispo de Casale Monferrato.

Mons. Gavotti é natural de Genova onde tambem nasceu S. S. Bento XV.

## VIDA CATÓLICA

Foi celebrado com grande solemnidade o terceiro centenario da fundação do convento de Sto. Antonio, no Rio de Janeiro.

Pontificou na missa comemorativa o emmo. sr. Cardeal Arcoverde, acolitado pelo Cabido Metropolitano. A' tarde oficiou no *Te Deum* o exmo. sr. d. João Braga, Bispo de Coritiba.

— Foi eleito Superior ou Preposito Geral da Companhia de Jesus o revmo. P. Ledóchowski, de nacionalidade polaca, e sobrinho do emmo. cardeal Ledóchowski, que foi prefeito da Propaganda.

O P. Ledóchoeski é natural da Galizia, na Polonia austriaca, e formou-se em Roma, no Colegio Germanico-Hungarico, contando agora 49 annos de idade. Para sua eleição, realizada no dito Colegio, concorreram os cinco Assistentes do Geral e tres Padres de cada uma das 25 provincias em que estão distribuidos os 17.000 religiosos que foram a Companhia, espalhada por todo o mundo.

— Nos dias 27 de janeiro a 1 de fevereiro fizeram retiro espiritual, recolhidos ao edificio da Academia de Comercio de Juiz de Fora, noventa revmos. sacerdotes da diocese de Marianna, dirigidos pelo revmo. P. Francisco Ozámiz, Missionario do Coração de Maria, sob a presidencia do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, e sendo diligentemente tratados pelos revmos. Padres da Congregação do Verbo Divino, directores da dita Academia.

— Pelos mesmos dias o exmo. sr. Arcebispo baixou uma portaria prevenindo aos fieis para que não concorram aos actos religiosos celebrados em uma capella da mesma cidade por um sacerdote apostata e escomungado, e declarando que pecam gravemente e incorrem em escomunhão reservada ao Papa os que tal fizerem.

Esse padre rebelde é um continuador da triste comedia iniciada pelo infeliz apostata Amorim Correia na cidade de Itapira.

— Os Bispos do Mexico publicaram uma Carta Pastoral Colectiva aos fieis daquella republica a proposito da perseguição que o governo revolucionario, apoiado pelo sectarismo protestante dos Estados Unidos e pela maçonaria universal está infligindo á Egreja católica naquelle paiz. No fim dá-se algumas normas de vida religiosa, dedicadas especialmente aos fieis dos logares onde não existem vigarios por terem sido presos e expulsos pelos governadores sectarios da revolução triunfante.

— Foi condecorado com a cruz laureada de S. Fernando o capelão do exercito espanhol sr. Jesus Moreno por meritos contrahidos no desastre do Barranco del Lobo, perto de Melilla, no anno 1909.

## Em Santiago de Galiza

Foi aberta em Santiago de Compostela a Porta Santa da Cathedral em que se guardam os restos do Apostolo Santiago o Maior. Todos os annos em que o dia 25 de julho, festividade do grande Apolado, cae em domingo, celebra-se um jubileu que tem a graça da indulgencia plenaria para os peregrinos que visitam a basilica compostelana.

No anno 1909 acudiram a Compostela para ganhar a indulgencia 139.846 peregrinos.

A archidiocese de Santiago conta actualmente 1.027 parochias, sendo 763 matrizes e 264 filiaes; na mesma se contam 837 capelas e santuarios.

## Em Montserrat

Segundo lêmos na Revista Mosteratina, no historico santuario de N. Senhora de Montserrat, houve durante o anno findo, 46.500 communhões e 13.050 missas, sendo 10.950 pelo monjes de S. Bento pois são capelães de Nossa Senhora, já desde muitos seculos, e as 2.100 restantes por sacerdotes peregrinos.



Foram mais do 60.000 os devotos romeiros que foram prostrar-se aos pés de Nossa Senhora.

Foi pelo governo de Afonso XIII declarada Monumento Nacional a igreja de Nossa Senhora de Montserrat, em Madrid, levantada nos principios do seculo XVI por monjes beneditinos.

## Convertido pela guerra

E' bastante conhecido o escriptor e poeta francez Lavredan Até ha pouco, seos escriptos não tinham deante da Religião senão escarneos e insultos. Agora acaba de publicar um manifesto no qual exhorta o povo a voltar á Fé como á unica esperanza.

Todos os jornaes francezes publicaram este documento. Elle diz :

«Ria me da fé e julgava-me sabio. Mas não me senti mais satisfeito com este riso, quando vi a França sangrar e chorar. Estava á beira da estrada e via os soldados. Elles caminhavam alegres para a morte. Perguntavam : que é que vos dá esta tranquillidade? Elles começavam a rezar : Creio em Deus.

Contei os sacrificios de nosso povo e vi que os supportam rezando. Compreendi então que é consolador conhecer uma patria eterna que refulge em amor quando a terrestre freme em odio. Este conhecimento é sciencia, a sciencia dos pequenos. E eu não sou mais pequeno. Eis a minha pobreza que faz me tiritar de frio. Ha de desesperar a nação que não crê que os soffrimentos deste mundo tornam-se gozos do céu. Esperar onde tudo desmorona, quem o pode sem fé? Não é tormento o labor quotidiano, não é tollice todo o bem, quando não se crê?

Um povo de mortos cobre o campo. Quanto é difficil continuar atéo neste cemiterio nacional! Não, não posso, não posso. Enganei-me e enganei a vós que lestes os meus livros e cantastes os meus versos. Foi um desvario, uma vertigem, um feio sonho. Vejo a morte e chamo pela vida. As mãos que empunham armas, trazem a morte. As mãos postas trazem a vida.

O' França, ó França, torna á fé de teus bellos dias. Abandonar a Deu é estar perdido. Não sei se amanhã ainda estarei vivo. Mas devo dizel-o a meu amigo : Lavredan não se atreve a morrer atéo. Não é o inferno que me faz tremer, mas o pensamento : ha um Deus e tu estás tão longe delle. Exulta, minha alma, porque pude chegar á hora em que prostrado de joelhos posso dizer : Creio em Deus, creio, creio. Esta palavras é o canto da alvorada da humanidade. Quem não conhece, anda nas trevas».

## O Primeiro Congresso Católico da China

Novidade é por certo um Congresso Católico nacional na China. E esta novidade realizou-se em Tien Tsin, um dos principaes portos do celeste Imperio, cidade de um milhão de habitantes, situada no golfo de Pe-Tchi-Li, porto de aprovisionamento de Pekin.

Este congresso reuniu-se no fim de outubro e o *Echo de la Chine*, importante organ semanal, escripto em francez, de Changhai, é que descreve esse congresso. A difficuldade de communicações, occa-

sionada pela guerra, é que explica a demora da informação.

No dia 18 de outubro, 48 representantes do catholicismo das varias provincias da China reuniram-se na igreja católica de Tien-Tsin, sob a presidencia do Padre Lebbe, lazarista. Durou o Congresso uma semana.

Discutiram-se as melhores medidas a tomar, afim de auxiliar os missionarios na propagação do christianismo.

O sr. Sin Iang-Tien, presidente da Sociedade Christã de Long Kiar no Kiang-Su, que dalli veio tomar parte no congresso, foi eleito secretario delle. Assistiram tambem Ma-Siu Pei, Tsu Tse-Ian e Lo Pahug, chefes de grupos importantes de christãos.

Cerca de cincoenta relatorios importantes foram enviados ao Congresso, afim de provocar deliberações sobre as questões nelles tratadas, pelos representantes católicos das diversas provincias da China.

Varios delegados católicos, nos varios dias do Congresso, fizeram discursos e conferencias sobre os diversos assuntos pendentes. Todas as manhãs, apparecia em Tien Tsin um boletim impresso, resumindo as conferencias da vespera e as discussões por ellas suscitadas.

No domingo 25 de Outubro, dia do encerramento, ao meio dia, os representantes católicos das provincias da China foram convidados para um grande banquete pela União católica de Tien-Tsin.

Uma das mais importantes deliberações do Congresso foi a criação na China, de um grande jornal chinez catolico com o capital de 80.000 libras esterlinas a serem emittidas em acções de 10 libras.

Não é necessario accentuar a importancia deste Congresso, cuja autenticidade é garantida por diarios catolicos francezes.

## Os Circulos Catolicos em Berlim

A Federação dos Circulos Catolicos de Berlim emprega a maxima actividade á realisacão de seu vasto programma de acção social.

Actualmente já conta 1.260 Circulos com o bello numero 128.000 socios, além dos 30.300 socios dos Circulos Catholicos de operarios, sendo, portanto 158.300 o total de seus associados

Em 1911, a sua receita foi de 1.040.616 marcos, e a despesa de 884.905 marcos.

Nas provincias tem a Federação 39 Circulos.

O *Directorio* central de Berlim, é um modelo de ordem administrativa e zelo pela obra.

Muitas são as publicações da Federação, sendo, todavia, o hebdomadario *Arbeiter* o seu orgão principal. A sua tiragem é de 120.000 exemplares.

## Uma ilha historica

Lemos uma interessante noticia do progresso do catholicismo na China, a saber, a conversão de uma ilha inteira. S. Francisco Xavier falleceu na ilha chineza de Sansian. Por este motivo tentaram muitas vezes missionarios catholicos a conversão da ilha, porém, debalde. Uma pequena capella que construíam, foi destruida pelos pagãos. Ha poucos annos foi construida nova capella e casa para um missio-



nario e converteram-se diversas familias. Em 1911 a ilha foi invadida por uns bandos de salteadores. Debalde os habitantes pediram auxilio ás autoridades locais. Então dirigiram-se ao missionario e pediram que se esquecesse das antigas perseguições e procurasse alcançar-lhes protecção. O missionario dirigiu-se ao prefeito apostolico de Cantão e este ao governador da provincia. Foram enviadas duas canhoneiras com soldados que em breve acabaram com os ladrões. Então os habitantes fizeram entusiasticas manifestações ao missionario e todos, em numero de quatro mil, pediram o baptismo. O missionario transformou os templos pagãos em escolas e começou a instrucção religiosa e vae baptizando os que estão sufficientemente instruidos.

## Um Presidente Catolico

O novo Presidente da Confederação Helvetica José Motto é um catolico e um patriota notavel. A sua irmã Carmella Motto é a Superiora Geral da florescente Congregação das Irmãs da Santa Cruz, com estabelecimentos de ensino sobretudo na Europa.

E' o segundo Presidente catolico que até agora tem tido a Confederação suissa, notavel sob muitos respeitos.

E' o Presidente Motto grande orador, de dicção facil e grande sinceridade na expressão das suas ideas. Collaborou grandemente com o seu antecessor na resolução dos grandes e dificeis problemas da administração suissa, e é salvaguarda da independencia nacional, desde que rebentou a guerra. Por aqui se vê que os suissos se sabem governar, sabendo escolher os seus homens de governo.

Compare-se o governo dessa Republica com o dessa outra, cujo magistrado supremo no primeiro discurso presidencial affirmou dever-se levantar uma estatua ao ophidio que, se é verdade, diz elle, contra Deus aconselhou a revolta dos nossos protoparentes.

Semeou vento e colheu tempestades...

## PELO PAIZ

Victimado por um desastre de aviação, faleceu no dia 7 repentinamente no Rio de Janeiro o aviador Caraggiolo.

— A policia e a prefeitura da mesma cidade estão perseguindo os exploradores da gazolina que têm da mesma depositos clandestinos, para vendel-a a preços fabulosos.

— Victimados pelos jagunços do Sul pereceram 40 soldados e dois tenentes do exercito, quando praticavam um reconhecimento na Serra dos Vieiras.

— Mr. Caillaux, em vez de comprar assucar no Brasil, para fornecel-o ao exercito francez, conforme era seu proposito, ao passar pelo Rio e S. Paulo, comprou-o na Argentina ao preço de 42 francos os cem kilos. Alegou a falta de firmeza no mercado brasileiro e não haver aqui assucar refinado em sufficiente quantidade para o suprimento necessario ao mercado da França.

## O amendoim

Segundo a "Revue des Cultures Coloniales", as fabricas francezas de oleos importam annualmente mais de 100 mil toneladas de amendoim, representando cerca de 20 milhões de francos, perto de 12 mil contos de réis.

O producto mais estimado é o que se exporta com a casca, já porque esse envolucro natural, protegendo a semente, acautela suas reservas oleaginosas, mas ainda porque a casca serve para o fabrico de uma farinha regularmente nutritiva, utilizada como forragem.

Os principaes paizes exportadores são: Moçambique, Congo, Zanzibar, Cromandel, India, Cochinchina, as Antilhas, Mexico e os Estados Unidos.

Cada hectare de terra produz de 60 a 80 hectolitros de amendoim, ou a média de 70 hectolitros, pesando cerca de 2.660 kilos que ao preço de 25 a 27 francos por 100 kilos darão 693 francos, ou 415\$000.

Conforme informa o "Boletim da Directoria de Industria e Comercio", do Estado de S. Paulo, esse producto alcança neste mercado, 6\$000 a 6\$500 por sacco de 27 a 28 kilos, o que dá mais ou menos 215 réis por kilo; nessa base, os 2.660 kilos, que alcançariam em França 415\$000, obtêm aqui 536\$000, deixando ao producto um lucro de 50%, sujeito ao frete, que não excederá de 20\$ por tonelada, numa distancia superior a 500 kilometros.

Ainda assim, mesmo em S. Paulo, se cultiva o amendoim insufficiente para o consumo, pois que, só pelo porto de Santos, entraram annualmente 57 toneladas desse producto.

## PELAS NAÇÕES

Informam de Amsterdam que enquanto as agencias telegraficas anunciavam que a Austria estava sem mais recursos, a subscrição nacional para o emprestimo da guerra, a 25 de janeiro, elevava-se a 3.306 milhões de corôas. A Hungria contribuiu com 1.170 milhões.

— Não se pode saber ao certo quem preside ou desgoverna no Mexico; depois de ter-se dito que Pancho y Villa morrera das feridas, fizeram-no resuscitar e entrar triunfante na capital mexicana para tomar posse da presidencia. Poucos dias depois anunciam que é Carranza o presidente efectivo e que espulsou no prazo de 24 horas o ministro da Espanha, alegando que este tinha dado asilo e ocultado o espanhol Decaso, muito mal visto pelos desordeiros politicos da maçonaria mexicana, que é autora dessas revoluções antipatrioticas.

— Uma estatistica oficial dava a 11 de fevereiro, o numero de 24.203 mortos pelo terremoto da Italia.

Se o total de mortos é inferior ao de Messina, só se deve a que na região flagelada não havia no epicentro nenhuma cidade de grande população.

## Maçonaria norte americana

Huerta, eleito Presidente do Mexico pelo Congresso Provisorio em 19 de Fevereiro de 1913, estabeleceu um governo firme, estabeleceu a ordem em



todas as partes, menos em poucos districtos do norte, onde a desordem era chronica, porém não formidável, pois ia dando indício de propender á ordem.

Mas Huerta inaugurou o Congresso, invocando o nome de Deus e implorando as bençãos divinas afim de governar e legislar em modo que Deus reinasse no Mexico. Nenhum Presidente fizera tal. Logo após isto, uma deputação da Maçonaria Mexicana e Americana visita a Huerta e lhe offerece as insignias da *Irm* . . . dos tripingados, promettendo-lhe o reconhecimento e apoio. Huerta, descobrindo o Escapulario que consigo trazia, recusou terminantemente dizendo: serem essas as suas insignias, que, apesar de não as ter elle trazido como devera, contudo não podiam ser substituidas por emblemas maçonicos, pois queria viver e morrer catolico. Mais tarde a Maçonaria Americana lhe fez formalmente e por escripto as mesmas promessas, mas o official de Huerta julgou inutil apresental-as. Logo após, começou a tomar corpo o levantamento do Norte; e é notorio como então uma deputação de Maçons Americanos tenha ido conferir com Villa e Carranza e outros chefes rebeldes da fronteira com resultado de satisfação mutua.

Digam-nos agora os *Irm*. . . tripingados quaes sejam os culpados da anarchia no Mexico.

Huerta, por confissão dos mesmos Americanos que residiam no Mexico, era o unico homem capaz de proteger e governar rectamente como o estava fazendo, mas este homem, pelo auxilio que os Extranjeiros prestaram aos rebeldes, foi obrigado a retirar-se para que triumphassem Carranza, Villa, Zapata e companhia.

## ● patriotismo dos humildes

Uma jovem allemã, creada de servir em Colonia, á força de privações, chegara a forrar uns 2.000 marcos. Estas economias e um pequeno broche de ouro eram as suas unicas riquezas!

Ha cerca de mez e meio, Joanna Schultz, tal é o seu nome, apresentou-se perante o governo militar.

—Que deseja a senhora?

—Offerecer um donativo para a guerra. Tenho estas economias e este broche, e quero que tudo se entregue ao governo.

O official acceitou e deu conta do offerecimento aos seus chefes. Estes felicitaram a patriotica moça, mas responderam-lhe que não podiam acceitar a offerta, pois a julgavam excessiva para suas posses. Convidaram-na a fazer um donativo pequeno, proporcionalmente á sua situação economica. Não foi possivel convencer Joanna Schultz.

—Tudo, tudo o que tenho, quero que seja para minha patria—obstinava-se em responder.

O rasgo heroico de patriotismo chegou aos ouvidos do Imperador Guilherme.

Dahi a dias, um seu ajudante de campo chega á casa da familia, onde Joanna era creada.

O pasmo de todos não teve limites, quando o ajudante perguntou pela creada, da parte do Imperador e da Imperatriz.

Chamada a moça, disse-lhe o official:

—Encarrega me Sua Majestade o Imperador de lhe agradecer o alto exemplo de patriotismo que acaba de dar, e ao mesmo tempo de lhe entregar es-

ta pequena lembrança. O mesmo grato encargo me fez Sua Majestade a Imperatriz.

O presente do Kaiser foi um rico broche de ouro, orlado de pedras preciosas. A dadiwa da Imperatriz foi um devocionario de grande valor. No centro da capa, vê se um retrato da soberana, com dedicatória autographa á bôa e patriotica creada de servir.

## NOTAS RUBRAS

### Uma velha republica

O governo civil e militar da Suissa prohibiu a circulação do indecente jornal *Asino*, do celebre *Podrecca*, aliás *Piroporco*, e da revista caricaturista allemã *Simplicissimus*, como tambem ameaçou duas gazetas suissas com a pena de suspensão, se continuassem a desrespeitar os povos e os soberanos estrangeiros.

E a Suissa é a republica mais antiga da Europa, entre as subsistentes, nascida nos seculos da Edade Media, em pleno reinado do Catholicismo, e não do protestantismo, como pensam por ahi alguns ignorantes. O protestantismo de Calvino veio só deturpar a bella instituição democratica dos tempos medievaes, tornando-a um foco de revolução e despotismo.

### Funeraes da "Reacção,"

Morreu em Cuyabá, Estado de Matto Grosso, o jornal *A Reacção*. Embora esta palavra aplica-se aos conservadores da ordem social reagindo contra as perversidades da revolução, segundo as bases religiosas, os livres pensadores de Matto Grosso entenderam que deviam apropriar se o nome de reaccionarios, sem duvida para conservar a preponderancia que com grave damno da moral e da religião exerciam naquelle longinquo estado.

Mas a reacção foi tão fraca que nem pôde sustentar a folha periodica, em que sustentam suas aberrações.

A *Cruz* de Cuyabá celebrou condignos funeraes, embora lastimando que outra folha local tomasse a si o amparo da causa dos inimigos da Religião.



## Dinheiro de S. Pedro

XI

### «Date obulum Petro»

Não deixaram as outras nações catholicas de imitar a delicada generosidade dos conversos da Grã Bretanha, o qual confirma o que dizemos, que assim como na terra bem preparada crescem espontaneamente as flores e boninas, do mesmo modo o affecto filial dos christãos produz sem estorço tão sympathicas manifestações. O ramalhete dos escolhidos, dizia Mons, Segur, consta de tres flores: amor



da Eucharistia, amor de Maria e amor do Papa. Esta instituição, como todas as obras humanas, teve naturalmente sua época de progresso e suas quadras de decadência : chegou até definhando e morrer, quando os Papas podiam encontrar sufficientes recursos nas riquezas de seu patrimonio. Outras vezes, como nos tempos de Luitprando, rei dos lombardos, viram-se reduzidos á situação tão angustiosa, que, como verdadeiros mendigos, estendiam a mão para pedir uma esmola pelo amor de Deus : *Date obulum Petro*. Assim rogaram aos reis de França, Pepino e Carlos Magno, que impuzessem um pequeno tributo a seus vassallos, para sahir duma situação tão critica.

Despossuido nos nossos tempos o soberano Pontifice de seus dominios temporaes, parece sahir das alturas do Vaticano uma voz triste e angustiosa a ecoar pela amplidão do espaço que cobre as nações catholicas : *Date obulum Petro*. Aliás, nenhuma outra liberalidade entra melhor nos termos de quanto é justo e razoavel.

Marco Tullio Cicero, pregador de toga, definia no seu livro *de officiis* as qualidades da generosidade digna de louvor. *Ea demum utamur liberalitate quæ prosit amicis, noceat nemini ; quæ fontem ipsum benignitatis non exhauriat ; que delectum faciat in quos beneficium confertur*. Ignoro, leitor amado, si comprehendes esses latinorios : querem dizer que nossa generosidade ha de aproveitar aos amigos sem prejudicar a ninguem ; não ha de passar os limites razoaveis para não seccar a fonte dos beneficios, e ha de fazer a devida selecção entre as pessoas favorecidas.

As esmolas feitas ao Papa são uteis a todos e a ninguem nocivas ; não seccam a fonte da beneficencia e ha de fazer a devida selecção entre as pessoas favorecidas.

As esmolas feitas ao Papa são uteis a todos e a ninguem nocivas ; não seccam a fonte da beneficencia, porque segundo uma phrase famosa, *quem dá ao Papa empresta a Deus*, quem devolve capital, augmentado com grandes juros. Finalmente nenhum objecto pode haver mais digno de interessar nossa bondade que o bem publico e espirital de toda a Igreja catholica. E visto estarmos de maré para citar autores pagãos, acabaremos allegando uma sentença de Ennio : *Beneficia male locata malefacta arbitror*. Os beneficios mal empregados ponho-os na

conta das obras más. De facto, muitas generosidades, por imprudentes, por inuteis, por prodigas são dignas de grandes deslouvoures : cuido, porem, que a sentença de Ennio nenhuma applicação pode ter as esmolas que se lançam no cofre de São Pedro, administrado pelo mais prudente, sabio e bondoso de todos os governantes. Acabo, pois, repetindo mais uma vez : *Date obulum Petro*.

Dr. BAUSANIO

### ESMOLAS RECEBIDAS

Somma anterior	764\$400
<b>Donativos semanaes</b>	
Recolhido na missa do Sabbado	2\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
» de Coritiba	1\$000
Caixa da Igreja	7\$000
<b>Total</b>	<b>775\$400</b>

## Indicador Christão

Fevereiro de 1915

- 21 DOMINGO I DE QUARESMA. Stas. Irene e Jacinta de Mariscotti, Virgens. S. Dositeo, Monge.  
Indulgencia plenaria pela Correia de Sto. Agostinho.
- 22 Sta. Margarida de Cortona, Penitente. Stos. Abilio e Pascasio, Bispos.  
Indulgencia plenaria para os Cooperadores Salesianos e visitando uma igreja de Franciscanos.  
Hoje é Quarto Crescente.
- 23 S. Pedro Damiano, Cardeal e Doutor da Igreja. Sta. Romana, Virgem.  
Indulgencia plenaria, visitando uma igreja de Capuchinhos.
- 24 4.ª FEIRA. S. Matias, Apostolo. S. Modesto, Bispo. Sta. Primitiva, Martir.  
Indulgencia plenaria pelas Irmandades da Boa Morte, Propagacão da Fé, Liga Eucaristica e União Apostolica, e por levar objectos religiosos, bentos pelos Missionarios.  
Hoje é dia de jejum sem abstinencia.
- 25 Bto. Sebastião de Aparicio. Sta. Julia, Virgem.
- 26 6.ª FEIRA. Stos Nestor e Alexandre, Bispos.  
Indulgencia plenaria, visitando uma igreja de Carmelitas.  
Hoje é dia de jejum e abstinencia.
- 27 SÁBADO. S. Julião, Mr. S. Baldomero, Monge.  
Indulgencia plenaria pelo escapulario da Immaculada Conceição.

# CASA SUCENA

J. P. de Souza & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 76 A 86  
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal N. 773.— End. Telegraphico SUCENA

Objectos para Igrejas, Paramentos e Artigos de devoção.

Officinas de Paramentos e vestes ecclesiasticas

Unicos depositarios do Catecismo official.—Peçam Catalogos.

\* Fazendas, Modas, Confecções, Tapeçarias, Camisaria e Calçados.

\* Ateliers de Costuras e Chapéos.



CONEGO SENNA FREITAS

## A tenda de mestre Lucas

*Historia de um pobre de Deus,*

*contada por elle mesmo*

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

—Bemdito seja Deus, respondeu o virtuoso velho, glorificado seja o seu santo nome! Elle nos dá as riquezas, e Elle nol-as tira. A sua mão poderosa eleva-nos até ao cume da ventura, e abate-nos, quando lhe apraz, até ao pó da indigencia, e até á lobrega pocilga onde geme e se esconde a penuria andrajosa entre o pranto da angustia, e as migalhas de um pão negro. Conduz-nos ás portas da morte, e resuscita-nos mais felizes que d'antes; desencadêa sobre nossas cabeças a tempestade da desgraça, e acalma debaixo dos nossos pés as vagas procellosas de todos os contratemplos, para nos deixar saborear as delicias de uma perfeita bonança.

Meu coração transborda de reconhecimento, meus labios não represarão o louvor! Deixaste cahir sobre a minha lingua resequida, ó meu Deus, algumas gotas de fel, para mais tarde me embriagardes á torrente de todos os bens. Na adversidade confessei o nome do meu Deus, louval-o-hei outrosim hoje, nos dias da prosperidade.

Aqui tendes a minha mão, Constantini; se vos não correis de apertar entre as vossas a mão callosa, mirrada, e encardida de um velho ferreiro, consenti que ella vos signifique a minha gratidão e a profunda commoção que experimento.

—O trabalho honra, Mestre Lucas, e a virtude santifica; se antes vos apertava a mão com amizade e respeito, hoje apertado-a com veneração; e se antes a minha estima vos honrava, hoje felicita-me a vossa amizade.

Depois de Deus, só é grande a virtude.

### E ultimo

Mestres Lucas não tornou a accender a forja.

Ao transpôr a tenda, acompanhado de Constantini, de Eugenia e Adelaide, lançou um olhar de saudade para os muros tismados do pardieiro, e para os carvões apagados do fogão recobertos de cinza.

—Tinha-me já affeito a esta vida, dizia entre si; como aquella cinza conservava acceso o carvão da minha fornalha, quem sabe? talvez que debaixo da cinza da pobreza, meu coração permanecesse mais fiel a Deus...

Lembrou-se de ceder a casa a uma pobre mulher por nome Quiteria, a décana das velhas da aldeia, que ainda agora lá mora. Mas a choça conserva sempre o nome tradicional de —tenda do mestre Lucas—.

Adelaide, devolvidos dous rapidos lustros, casou com um dos mais gentis, honestos, e ricos moços de Guimarães.

E as preciosas existencias de Lucas, e Eugenia, deslizados alguns annos no regaço da melhor fami-

lia, apagaram-se sucessivamente nos braços dos seus protectores, e no seio da paz, da amizade... e da virtude; sem remorsos do passado, sem preoccupações do futuro, no osculo santo de Jesus, que os chamava ao eterno domingo dos Justos.

Pediram para serem sepultados um ao lado do outro, e foi respeitada a sua ultima vontade.

Unidos na vida, e nos revezes, continuam a sêl-o no repouso do tumulo.

Pó eram, e pó são.

Não.

Essas lousas singelas são illuminadas pela immortalidade gloriosa dos espiritos, que outr'ora animaram aquelle pó assentado.

Os inquilinos ausentaram-se, mas voltarão mais tarde... no grande dia da ressureição.

Se alguma vez lordes a Guimarães, amigo leitor, e quizerdes conhecer a modesta lapide que cobre aquelles cadaveres, dirigi-vos ao cemiterio- pela volta da tarde.

Entrando pelo portão de ferro, tomai á direita, segui o cyprestal, que fórma a avenida oriental. Contai as lousas que beiram a humilde franja de goivos, e açucenas. Ao chegardes á decima, parai. Sobre uma pedra de granito, ornada simplesmente por uma cruz de bronze, lereis o seguinte epitaphio:

Nasceram na grandeza,  
Cresceram no infortunio,  
Viveram na resignação,  
Expiraram no seio da virtude,  
Comprehenderam a vida.

E' essa a lousa.

### Sem romance

Achamos commovente, e sublime o tecido e o desenlace das duas vidas, que acabam de finir-se sob nossos olhos?

Só depende de vós e de mim, caro leitor, que as nobres feições de Lucas e Eugenia se repintem em nós, no limite respectivo das nossas duas espheras d'acção.

Adormeceremos então mais suavemente, quando o anjo da suprema hora abafar a derradeira inspiração da nossa vida.

FIM

## Guerras nos ultimos 40 annos

De 1878 até hoje houve 18 guerras. Em 1878 a guerra russo-turca; em 1881 a guerra colonial franceza em Tunes; em 1885 a expedição franceza para Tonking; em 1895 a expedição franceza para Madagascar; em 1896 a guerra turco-grega; em 1897 a guerra da Italia com a Abyssinia; em 1898 a guerra hispano-americana; em 1899 a guerra dos inglezes com os boers; no mesmo anno a expedição ingleza para o Sudão; em 1900 a guerra das potencias europeas na China; em 1905 a guerra russo japoneza; em 1908 a expedição franco-marroquina; em 1911 a guerra italo-turca; depois ainda a expedição allemã para a Africa; uma guerra china e as guerras balticas.